IEM participa no Stage d'initiation au manuscrit médiéval

Catarina Barreira e Rita Carvalho

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/medievalista/665>

DOI: 10.4000/medievalista.665

ISSN: 1646-740X

Editora

Instituto de Estudos Medievais - FCSH-UNL

Refêrencia eletrónica

Catarina Barreira e Rita Carvalho, « IEM participa no Stage d'initiation au manuscrit médiéval », *Medievalista* [Online], 9 | 2011, posto online no dia 02 janeiro 2011, consultado o 15 setembro 2020.
URL : <http://journals.openedition.org/medievalista/665>

Medievalista está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Revista ISSN 1646-740X

Medievalista online Número 9 | Janeiro - Junho 2011

FICHA TÉCNICA

Título: IEM participa no Stage d'initiation au manuscrit médiéval

Autor(es): Catarina Barreira e Rita Carvalho

Enquadramento Institucional: Membros IEM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Contacto: fernandesbarreira@gmail.com

ritanou2004@yahoo.com.br

Fonte: Medievalista [Em linha]. N.º9, (Dezembro 2010). Direc. José Mattoso. Lisboa: IEM.

Disponível em: <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/>

ISSN: 1646-740X

IEM participa no Stage d'initiation au manuscrit médiéval

Catarina Barreira e Rita Carvalho

Decorreu no Institut de Recherche et d'Histoire des Textes (IRHT), Paris, entre os dias 4 e 8 de Outubro do presente ano, o *Stage d'initiation au manuscrit médiéval*. Este curso teve como principal objectivo dotar os participantes de ferramentas e de metodologias de trabalho no campo dos manuscritos medievais. Funciona como um complemento aos estudos universitários desenvolvidos pelos formandos (na sua maioria a realizar mestrados e doutoramentos), fornecendo elementos essenciais ao estudo

aprofundado dos manuscritos da Idade Média, nas suas dimensões histórica, cultural, artística e mesmo arqueológica.

Nos dois primeiros dias, a estrutura do curso assentou na apresentação de diversas comunicações feitas por especialistas na área, e que abordaram aspectos como os percursos do livro medieval. No primeiro dia, as atenções foram dedicadas, após uma introdução geral ao curso, à caracterização do rolo de papiro em comparação com o códice, noções de codicologia (vocabulário, descrição técnica e física dos livros, suportes e materiais de escrita, a encadernação), a *mise en page* e ainda a *mise en texte*.

No dia seguinte, o curso começou com uma notável comunicação sobre a decoração dos manuscritos pela especialista Patricia Stirnemann, ao que se sucedeu uma palestra centrada no papel e contexto do incunábulo e livro impresso, entre a segunda metade do século XV e todo o século XVI. As sessões seguintes abordaram a história da escrita e problemas de paleografia, bem como os actuais recursos da Internet, culminando com uma comunicação sobre a importância das bibliotecas medievais para o conhecimento da história.

A partir do terceiro dia de curso, os participantes foram divididos em grupos de trabalho, em função do seu objecto de estudo e as sessões passaram a ter um carácter mais específico (no caso das formandas do IEM, o campo de trabalho foi o da Iluminura). Assim sendo, e para os códices iluminados, a abordagem foi iniciada na Biblioteca da École de Beaux Arts, com a especialista Patricia Stirnemann. Este *atelier* teórico-prático, para além do mérito de dotar os participantes do curso de conhecimentos que concernem às características pictóricas da imagem, à relação entre texto e imagem e ao papel da imagem no códice medieval, permitiu ainda o contacto entre os formandos e os próprios objectos (em depósito na Biblioteca), num âmbito cronológico que se estendeu do século XII ao século XVI, desde o rolo ao Livro de Horas, do Antifonário à Bíblia, com variedade pictórica e adaptada às características do próprio códice (da inicial monocromática à ornada e ainda à página integralmente decorada). Depois desta visita e já no período da tarde, numa sessão orientada por Patricia Stirnemann e Claudia Rabel, os participantes foram convidados a realizar vários exercícios práticos, de modo a aplicar e a desenvolver os conhecimentos adquiridos, em articulação com a pesquisa documental orientada.

A manhã do dia seguinte centrou-se em apresentações feitas pelos formandos acerca dos trabalhos e projectos que se encontravam a desenvolver (e que estavam na origem da frequência do curso), o que decorreu num ambiente de grande informalidade, mas muito propício a um *feed-back* especializado. O período da tarde deste quarto dia de curso foi ocupado com uma visita guiada à biblioteca do IRHT e ao “laboratório”, culminando com trabalho individual de pesquisa na biblioteca.

O último dia do curso centrou-se, no período da manhã, em exercícios de edição e de redacção de fichas descritivas de manuscritos e sua revisão crítica, cujos trabalhos ainda decorreram no âmbito das especificidades dos diversos grupos de trabalho. De tarde, após o preenchimento de um inquérito acerca da qualidade do curso, seguiu-se uma série de *ateliers*, de escolha livre, cujas temáticas andavam em torno dos assuntos tratados. Um dos ateliers escolhidos pelas formandas foi o “*Mise en page e mise en texte des manuscrits grecs, hébreux, latins et des premiers imprimés*” que promoveu uma série de exercícios para consolidação de conhecimentos, em ambiente de constante debate, tendo inclusivamente sido discutidas relações entre a *mise en page* medieval e o design gráfico contemporâneo.

Este curso, de cariz intensivo, forneceu aos participantes bases de trabalho fundamentais para o estudo dos manuscritos do período medieval, em particular no campo das metodologias de trabalho, na redacção de ficha descritiva de um códice, enfim, a tudo o que concerne ao campo de estudos que envolvam manuscritos, recorrendo a várias disciplinas e áreas do saber. Tudo isto são ferramentas significativas para os medievalistas que hoje trabalham de forma directa ou indirecta com os manuscritos. Outro aspecto a destacar é a organização e estruturação teórico-prática do curso que proporcionou aos formandos uma aplicação prática *in loco* dos conteúdos transmitidos.

Por tudo isto, e ainda pelo convívio e troca de impressões com pessoas de diversas áreas ligadas ao manuscrito (Literatura, Filologia, História da Arte, Música, entre outras) o curso revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora, reforçada pela beleza outonal de uma Paris conturbada!

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

BARREIRA, Catarina; CARVALHO, Rita – IEM participa no Stage d’initiation au manuscrit médiéval. *Medievalista* [Em linha]. Nº9, (Dezembro de 2010). [Consultado dd.mm.aaaa]. Disponível em

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA9\barreira-carvalho9011.html>.

ISSN 1646-740X.